

PE-001 - INTERNAÇÕES DECORRENTES DE QUEIMADURAS E CORROSÕES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL ENTRE 2015 E 2019: AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E ASPECTOS AGREGADOS

Laura Bettoni Delatorre¹, Gabriel Fiorio Grando², Igor Wilke Dalla Rosa³, Alberto Roloff Krüger², Giovana Moreno Xavier³, Luiz Felipe Alves Nascimento³, Júlia Sagaz Silva Michelson³, Bárbara Luiza Belmonte da Silveira¹, Yasmin Ricarte Hass Lopes³, Juliano Peixoto Bastos²

1 - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS; 2 - Universidade Luterana do Brasil, ULBRA; 3 - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, UFCSPA.

Introdução: Queimaduras e corrosões são acidentes considerados como lesões graves, principalmente, por serem possíveis causadoras de limitações funcionais e psicossociais em crianças e adolescentes. Elas podem ocorrer por meio de queimaduras radioativas, químicas, elétricas ou por fontes de calor. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico de crianças e de adolescentes (0-19 anos) internados por queimaduras e corrosões na região Sudeste do Brasil entre 2015 e 2019. **Metodologia:** Utilização de dados concedidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), qualificando o estudo como descritivo retrospectivo. **Resultados:** No intervalo de tempo e na região analisados, o número íntegro de crianças e adolescentes internados por queimaduras e corrosões foi de 13.835 (100%). Ressalta-se que a faixa etária de 1-4 anos foi a mais acometida, com 6.326 (45,7%) internações. O intervalo etático menos afetado foi o de menores de 1 ano, com 986 (7,1%). Ademais, entre 5-9 anos, ocorreram 2.479 (17,9%), 10-14 anos, 2.005 (14,5%), e 15-19 anos, 2.039 (14,8%). O sexo masculino foi o mais acometido, com 8.501 (61,4%) hospitalizações. Em relação à cor da pele, a cor parda foi prevalente, com 5.391 (39,0%), seguida da cor branca, com 4.347 (31,4%). Houve 3.362 (24,3%) internações sem informações relativas à cor da pele. A incidência de casos referente às internações foi semelhante em todos os anos do período investigado. Além disso, a média de permanência em internação foi de 8 dias, e o valor médio gasto com cada uma foi de R\$ 2.147,52. A taxa de mortalidade na região foi de 0,8%. **Conclusão:** Além do tratamento emergencial, queimaduras e corrosões impõem sequelas físicas e emocionais que exigem tratamento a longo prazo. Por isso, o conhecimento de dados epidemiológicos é importante para que programas de prevenção e tratamento apresentem medidas e estratégias potencialmente efetivas para redução de queimaduras em pacientes pediátricos.

PE-002 - A IMPORTÂNCIA DO VOLUNTARIADO PROMOVIDO POR LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA NA FORMAÇÃO MÉDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carina Marangoni¹, Aline Petracco Petzold¹, Amanda da Silva Meneses¹, Helena Cristina Valentini Speggiorin Vieira¹, Marina Chaves Amantéa¹, Leticia Correa Tijiboy¹, Alexander Sapiro¹, Manoel Antônio da Silva Ribeiro¹

1 - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS.

Introdução: As ligas acadêmicas complementam a formação universitária. Em contexto de pandemia, constatou-se a importância do envolvimento delas em questões sociais, e desenvolveu-se o projeto de voluntariado. **Objetivo:** Relatar o desenvolvimento de um projeto de voluntariado por uma liga acadêmica de pediatria durante a pandemia. **Relato:** As atividades promovidas pela liga ocorreram entre maio e dezembro de 2020. De início, foram arrecadados alimentos, roupas e produtos de higiene. No primeiro mês, arrecadamos mais de 400 kg de alimentos. Em outubro, foi feita uma ação de dia das crianças, na qual foram arrecadados brinquedos e material escolar para uma creche. No dia da entrega, os voluntários foram fantasiados de personagens. Foi dado um nome ao projeto – “Doutores da Solidariedade”, e foram confeccionadas camisetas da campanha, cujas vendas geraram 2.800 reais em doações. Em dezembro, foram recolhidas cartas com pedidos ao Papai Noel de crianças de uma comunidade vulnerável, que foram redistribuídas para quem quisesse colaborar. Os presentes foram comprados e entregues a 64 crianças em 3 dias organizados pela Liga. Os acadêmicos envolvidos usavam máscaras e gorros natalinos, e um professor se fantasiou de Papai Noel. **Reflexão:** O trabalho voluntário permite a assistência de setores vulneráveis da sociedade e contribui para o desenvolvimento de qualidades importantes à formação médica. Além disso, o voluntariado traz benefícios para quem recebe a assistência e também para aqueles que o praticam, como: diminuição dos níveis de estresse e ansiedade, aumento da satisfação com a vida, redução da depressão, melhora na saúde física e na qualidade do sono. **Conclusões:** O trabalho voluntário, promovido por ligas acadêmicas, além de ser introdutório a questões sociais, promove o desenvolvimento da empatia, do papel humanitário e cria um senso de solidariedade entre os alunos, qualidades imprescindíveis a futuros médicos.